

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Assignatura para côrto		E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem. ALMÉ MARTIN.	Assignatura para provincias	
POR ANNO.....	10\$000		POR ANNO.....	12\$000
POR SEMESTRE.....	5\$000		POR SEMESTRE.....	6\$000
POR TRIMESTRE.....	3\$000		POR TRIMESTRE.....	3\$500
Toda correspondencia será dirigida á redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, rua do Lavradio n. 45, sobrado, ou rua dos Ourives n. 9.		Se quereis que os homens sejam sabios e justos, ensiai á mulher o que é sabedoria e virtude.	As pessoas que assignarem conjunctamente o <i>Sexo Feminino</i> e a <i>Saison</i> , jornal de modas, propriedade dos Srs. Lombaerts & C., obterão esta dupla assignatura por 20\$000 annuaes. Rua dos Ourives n. 7.	

Anno II

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1875

N. 14

O SEXO FEMININO

O professorado feminino na instrução primaria

Em um dos ultimos relatorios da repartição central da instrução publica nos Estados Unidos, notam-se dados estatísticos importantissimos, que comprovam a sempre crescente influencia do sexo-feminino no ensino primario. Um dos traços característicos a este respeito é o seguinte:—

Em igualdade de circumstancias, dos 4 aos 8 annos de idade, os educandos cujo ensino é ministrado por mulheres, achão-se *sempre*, sem excepção mais adiantados, do que os alumnos de escolas presididas por homens.

Esta regra não soffre excepção, e é só dos 8 aos 12 annos que na instrução primaria, o aproveitamento auferido no primeiro caso deixa de ser tão unisono nos seus resultados.

Na idade de 8 a 12 annos, os meninos educados por homens, distinguem-se talvez por uma maior somma de certos e determinados conhecimentos; enquanto que os discipulos das mulheres avantajam-se-lhes decididamente, em maior cabedal de illustração geral, e melhor consciencia da utilidade da instrução que recebem.

Os alumnos do ensino feminino ostentam maior pratica dos usos e applicações daquillo que sabem; e os educandos da instrução masculina apre-

sentam, ao contrario, a par de menor facilidade de comprehensão, mais avultado numero de noções abstractas.

Se os primeiros conhecem as quatro operações arithmeticas simples, applicação-nas, tiram dellas proveito; enquanto que os segundos ainda que mais adiantados, perturbam-se e se desconcertam si se lhes indigita um problema concreto, por mais singello que seja, afim de que o resolvam.

Os primeiros *aprendem*; os segundos *decoram*; e só muito depois é que *percebem o que sabem...*

Esta differença constitue um mundo á parte, é uma nova ordem de cousas, que surge; é um progresso incontestavel da sciencia da instrução publica que se revela.

Evidentemente até a idade de 12 annos, em que a instrução deve ganhar antes em extensão do que em profundidade; é irrecusavel que o ensino deve ser subministrado por mulheres.

Trata-se até então, de assentar as bases de uma structura, que ainda não tem forma designada, e por isso na realidade, é a latitude e facil applicação dos conhecimentos adquiridos, o que antes de tudo se deve ter em vista.

Póde-se até dizer sem medo de errar, em face das lições da experiencia neste thema; que toda instrução que até a idade de 12 annos, não fór distribuida por mulheres, é defeituosa; e não produz senão verdadeiros aleijões moraes.

A educação em tenra idade incutida por profes-

FOLHETIM DO SEXO FEMININO

MATHILDE E EDUARDO

Romance moral

POR D***

(Continuação do n. 13.)

O barão lhe relatou com emphase todas as vantagens brilhantes do estabelecimento que lhe propunha.

Eduardo ouviu com indifferença, e respondeu que não tinha outra ambição senão a de distinguir-se.

Então o barão se enfadou, e declarou que tinha dado sua palavra á familia da jovem Sra. de Lisbé.

Eduardo, tão consternado como pasmado, pediu tempo para determinar-se a formar um empenho tão contrario á sua inclinação; e não pôde alcançar senão uma dilação de oito dias.

Retirado na sua camara, Eduardo passou uma parte da noite a reflectir na sua triste sorte.

Trouxe á lembrança todos os elogios que o barão dava desde tão largo tempo á jovem Sra. de Lisbé; as suas amizades travadas antes que o barão tivesse recebido a carta de Mathilde. Muitas outras circumstancias se representaram na sua memoria, que lhe persuadiram que houvera artificio no proceder do barão, e que tinha formado o projecto de

fazer-lhe desposar a Sra. de Lisbé, ao mesmo tempo que parecia querer desempenhar as suas promessas para com Mathilde.

Offereceram-se então ao seu espirito mil suspeitas; imaginou que não era impossivel que tivessem interceptado as suas cartas, e talvez as de Mathilde, e que finalmente conseguissem perdê-lo no espirito de Mathilde, enquanto a caluniavam para com elle.

Não se entregou sem escrupulo a suspeitas tão ultrajantes para com seu pai, mas cada reflexão parecia confirmal-as; e não podendo supportar semelhante incerteza, tomou a resolução de partir occultamente na noite seguinte, e de ir ao Limousin explicar se em pessoa com Mathilde.

Ignorava absolutamente o destino della; havia seis mezes que não tinha ousado, nem se quer pronunciar o seu nome. Tremia pensando que a acharia talvez casada. Mas este horroroso receio não pôde detê-lo.

No dia seguinte, soube occultar a seu pai a sua agitação. Confiou uma parte de seu segredo a um dos seus amigos, que lhe deu um de seus criados para acompanhal-o; e pelas duas horas depois da meia noite, sahiu ás escondidas da casa de seu pai; montou a cavallo, e tomou o caminho do Limousin.

Ia elle em direitura a Tulle, onde chegou ao anoitecer. Apeou-se n'uma hospedaria, e pediu a tremar, a hoteleira informações acerca de Mathilde.

Soubes com uma indizivel alegria que Mathilde não estava casada: mas esta alegria foi logo perturbada por tudo o que lhe disse a hoteleira além disso.

(Continúa.)

sores do sexo-masculino, é sempre viciosa; e o que nos tem feito cerrar os olhos a este vicio radical, é que só recentemente se nos manifestou a prevalencia da instrucção feminina.

Vicioso em si, o ensino conferido por homens a alumnos até a idade proxima da adolescencia, corrigia-se com o correr do tempo é verdade; ficava porem constantemente, seja-nos licito assim dizer, a cicatriz dessa solução de continuidade; permanecia o callo dessa fractura.

E' na realidade este o ponto fraco de todos os systemas de educação nacional, até ao presente; e a prova está na aberração de caracter que cada dia, as novas gerações vão manifestando mais vivamente.

Progridem as sciencias, e não é licito duvidar-se que a somma dos acontecimentos humanos é cada vez maior. Mas a imperfeição do ensino masculino, por fragmentos isolados, forma de tudo isso um Kaleidoscopio disparatado, cujos resultados é impossivel prevêr; e podem levar ás mais estranhas consequencias.

O ensino dado pelos homens é sempre destacado e imperfeito; porquanto é obvio, que a somma de partes differentes e heterogeneas, nunca é igual á natureza de cada uma d'ellas. O ensino administrado pelas mulheres, differindo essencialmente offerece um aspecto todo determinado e sujeito a regras seguras e determinadas.

Procedendo por circulos concentricos de maior a maior dimensão, em qualquer d'elles, em que se fracção a sua progressão, o resultado exhibe um todo perfeito e independente.

Nada disto se acha nos melhores methodos de educação masculina; que em ultima redunda sempre em uma monstruosidade. Como o gladiador antigo que se distinguio pelo volume dos musculos a par da pequenez do craneo; os alumnos mais aproveitados da instrucção diffundida pelo professorado masculino, caracterizam-se sempre por defeitos. Tem constantemente mirradas algumas das suas faculdades; e as outras só se desenvolvem fóra de medida com detrimento das primeiras.

Não é um homem, um ser humano, que assim se constitue; é uma machina; é quando muito um instrumento de trabalho, um agente economico.

Daqui todas as perversões das sociedades modernas, em que abunda o superfluo para a organização social; e falta o necessario; a harmonia dos pensamentos, a communhão de ideias, a união das vontades. Chegamos a uma época, em que as forças da intelligencia como as forças da natureza quando se desequilibram, servem não mais de elemento de creação, mas de dissolução. E tudo isto não é senão um erro de methodo na instrucção publica.

Por isso nos paizes mais cultos pouco a pouco, a instrucção primaria, está passando toda para as mãos das mulheres; como por exemplo nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suissa, na Alemanha e na Franca.

Neste ultimo paiz, a instituição das denominadas — Escolas da Infancia — (*Salles d'Asyle*) tem operado uma grande revolução na educação nacional.

As escolas de primeiras letras propriamente ditas, tem desaparecido em grande parte; ou

ante, tem ellas vi-to diminuir muito consideravelmente a sua frequencia.

Pelo contrario, ao mesmo tempo o concurso de alumnos-educandos nas escolas da infancia augmenta a passos gigantescos; e dá este facto em resultado acharem-se aos 7 annos em geral, preparadas com sufficiente instrucção elemental, crianças que só nessa idade teriam entrado para as aulas primarias; e só aos 12 teriam adquirido igual somma de instrucção. Acresce que a *modaldade* do ensino nas escolas da infancia, segundo supra fica dito, é muito superior; que a frequencia nas ditas escolas é promiscua, o que permite multiplicar o numero destes estabelecimentos; e que ficam dispensados para misteres mais adaptados ao esforço masculino, tambem multiplicados braços de homens, os quaes as artes e a industria reclamam de preferencia.

Estes phenomenos constatados pela estatística tem exercitado uma preponderancia tal na theoria da instrucção publica, que a ninguem mais é dado desconhecer o novo systema que decorre das conclusões a que nos referimos.

No Brazil sobretudo, o regimen da administração de ensino primario por intermedio do sexo-feminino, promete o mais fecundo exito.

Basta observar que as escolas poderiam dest'arte disseminar-se muito mais numerosamente; o que junto á ideia de serem as mesmas aulas promiscuas, e começarem a ter frequencia em uma idade, em que esta promiscuidade nenhum inconveniente pode offerecer; proporciona todos os requisitos para se solver entre nós o difficil problema do ensino primario obrigatorio.

O thema é dos mais completos e attrahentes; as verdades em que se funda o novo systema são provadas e incontestaveis, com que muito ainda nos restaria dizer sobre o objecto. Mas temos traçado um quadro que não podemos ultrapassar.

Voltaremos depois novamente ao assumpto.

NOTICIARIO

Pedaco de ouro adrede.—Lê-se no *Jornal do Commercio* de 26 do corrente, sob a epigraphe *Instrucção*:

« Entre varias instituições que felizmente já contamos e que tendem a desenvolver-se constantemente com o intuito de fornecer o verdadeiro pão do espirito — a instrucção, occupa honroso posto a *Associação promotora da instrucção de meninas*, dirigida por senhoras.

« Escusamos de alargar-nos em considerações sobre a necessidade da instrucção da mulher, a quem a mesma natureza reservou a nobre missão da primeira educadora da infancia. Por mais que dissesemos não fariamos mais do que repetir o que está na consciencia e no coração de todos. O nosso unico proposito é recordar que aquella associação tão digna de sympathias e coadjuvação prepara para hoje no theatro imperial um espectáculo, cujo producto é destinado a engrossar o seo patrimonio, do que tão bellos fructos recolhe a humanidade.

« Nada accrescentaremos, mormente constando o espectáculo de algumas das melhores peças da companhia lyrica italiana. »

Um novo livro classico-collegial.

—O Sr. Seraphim José Alves, muito acreditado livreiro desta cõrte, e dedicado apreciador do progresso litterario de nosso paiz, e a quem já se devem differentes publicações de variados interesses publicos, lembrou-se de offerecer á redactora desta folha um libreto intitulado.—*1 escola; Lições de geographia e cosmographia redigidas segundo o ultimo programma da instrucção publica para os exames desta materia*, por L. H. Canezza.

Igual offerta de outro libreto—*Aritmetica elementar*, foi feita pelo illustrado professor A. A. Lobato.

Muito e muito agrade o estes mimos, que são de subido valor, e tanto mais os aprecio, desde que são factos de aturados trabalhos de collegas meus. Desde já declaro que, julgando taes trabalhos de summa vantagem ao ensino collegial, vou fazer delles uso em meu collegio.

Não importa que se multipliquem os compendios para os diversos ramos de sciencias e artes; são diversos processos, differentes meios, e variados caminhos que todos tendem e se dirigem ao mesmo ponto fixo terminal—*O ensino*.

Juizo da imprensa sobre esta folha

Lê-se no *Município*, de Itapetininga, de S. Paulo, em o n. 118 de 14 de Outubro corrente:

« SEXO FEMININO » — Recomeçou na cõrte a publicação do interessante semanario, que outr'ora publicou-se na cidade da Campanha (Minas).

« Continúa a ser sua redactora a Exma. Sra. D. F. S. da Motta Diniz.

« Empregou novos esforços a Exma. redactora, e conseguiu fazer apparecer o *Sexo Feminino* grandemente melhorado.

« Estamos autorizados a receber assignaturas para este periodico, que o publico deve proteger, reconhecendo nelle uma conquista altamente civilisadora.

« A verdadeira belleza da mulher, isto é, a que não póde soffrer a acção do tempo é a instrucção.

« A instrucção, reunida á delicadeza de sentimentos da mulher faz o mais bello conjuncto que o homem pode aspirar.

« Com a instrucção da mulher o mundo se transformará em um paraizo, e a perfectibilidade humana já não será um sonho.

« Recebemos os ns. 1 a 8 do *Sexo Feminino*.

« Renovamos a nossa saudação cheia de admiração e respeito a Exma. redactora. »

POESIA

Mira-te...

Qual linda estrella que no puro espaço
Lucido traço ao perpassar deixou,
Candido lyrio que a caudal mirando
Mais se inclinando... e a caudal beijou;

Tal vê-se a virgem no olhar... no riso...
No breve frizo que a seus labios vem
Lê-se a pureza... da existencia calma
Da vida, da alma que a virtude tem!

E ella canta á primavera, ás aves,
Ternas suaves, modulando amores,
Entre harmonias dos vergeis na sombra
Dorme na alfombra que bordaram flores...

Ente que espelha no pensar, nas crenças,
Flammias intensas que provém de Deos,
Beija-lhe as faces o matutino genio
Sobre o proscenio que a conduz aos céus...

Ai! flôr faguêira, no teu riso insonte,
Tocam-te a fronte no oscular mais puro,
Guiem-te os genios da pureza os passos,
Mostrem-te os traços do phanal futuro...

Mais uma folha do vergel da vida,
L'etala pendida que lá vai morrer...
Que importa? a crença que te inunda a alma
Torna-te calma, p'ra não mais descrever...

Mira-te virgem, nos maternos passos,
Dorme nos braços da virtude—allí...
E os genios puros da virtude santos
Dêm seus cantos—quaes offerto aqui

A

VARIEDADES

A instrucção no Rio de Janeiro

Causa naturalmente alguma sensação na camara dos deputados do Brazil o que ha pouco referio o Sr. Dr. Cunha Leitão n'um discurso sobre a instrucção publica no Brazil. «Pode-se affirmar,» disse «que só a quarta parte da população escolar frequenta as escolas publicas e particulares... Nos proprios centros mais adiantados, em redor de cada escola; duas terças partes daquella população não a frequentam... Segundo a apuração do ultimo recenseamento no município neutro (Rio de Janeiro) não chega a um terço da população escolar o numero dos meninos e meninas que frequentam as escolas, publicas e particulares. Si no município neutro assim acontece é facil de vêr-se o que vai pelas provincias.»

Mais adiante accrescentou o mesmo deputado:— «Na população geral (do município neutro) de entre os homens são analphabetos 68.716, sabem lêr e escrever 65.164... De entre as mulheres sabem lêr 33.992, são analphabetas, 58 161... Dos meninos de seis a quinze annos só frequentam as escolas 5.788; e não frequentam 16.449.»

Frequencia obrigatoria no Brazil

O mesmo Sr. deputado tratou de uma questão muito importante acerca do ensino publico do Brazil. O acto adicional, art. 10 § 2º determina que compete ás assembleas provinciaes legislar «sobre instrucção publica e estabelecimentos proprios a promover-a, com excepção das faculdades de medicina, os cursos juridicos e as academias actualmente existentes e quaesquer outros estabelecimentos que para o futuro forem creados por lei geral.» Ora, á vista desta disposição, tem-se duvidado que o governo geral possa decretar a obrigatoriedade da frequencia das escolas primarias. O governo geral e as proprias provincias parecem tel-o assim enten-

dido, o primeiro decretando a frequencia obrigatoria somente no municipio neutro e algumas das provincias (Sergipe, Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina) tendo promulgado leis especiaes de frequencia obrigatoria. A opiniao corrente no paiz parece ser que o governo geral não deve ingerir-se na instrucção primaria e secundaria das provincias, isto competindo ás respectivas assembléas legislativas.

No entretanto, o Sr. Dr. Cunha Leitão cita as opinioes dos Srs. Visconde do Uruguay, Marquez de S. Vicente, (Pimenta Bueno) e Rodrigues de Souza, que todos entendem que a attribuição referida, concedida pelo acto adicional, é cumulativa com a mesma attribuição que ficou reservada á assembléa geral nas palavras: — «quaesquer outros estabelecimentos, que para o futuro forem creados por lei geral.»

Alem disso acontece que segundo a constituição só á assembléa geral compete crear penas e punir crimes não previstos no codigo criminal. Ora si as assembléas provinciaes decretarem a frequencia obrigatoria e punirem por infracções della os pais dos meninos, excedem de suas attribuições, como já foi decidido por um aviso n. 280 de 1861.

O Sr. deputado concluiu o seu discurso fazendo um appello energico em favor da instrucção obrigatoria. As leis provinciaes a esse respeito não são executadas, nem até na provincia do Rio de Janeiro onde são letra. E' necessario o prestigio da assembléa geral para dar força á idéa.

Socorro aos meninos

Um dos estabelecimentos mais beneficentes de New-York é a Sociedade de Socorro dos Meninos (Children's Aid Society). Ella toma a si a classe de meninos mais degradados. Sustenta bellas escolas, diurnas e nocturnas, em que os meninos destitutos e abandonados e que por varias circumstancias, não frequentam as escolas publicas, recebem instrucção. Tambem sustenta aceados dormitorios em que esses Arabes das ruas são agasalhados, pagando uma somma nominal; e gabinetes de leitura, com livros e jornaes attractivos. O caracteristico especial da sociedade é, porem, uma agencia da immigração que se propõe transferir meninos de New-York para casas de familia nos estados do oeste, onde podem ganhar a vida e salvar-se dos perigos de uma grande cidade onde ha tanto crime. A agencia transporta e acha casas para cerca de quatro mil meninos e meninas por anno, em 1874 o numero delles tendo sido 3,935

Devemos dizer que alem disso a sociedade tambem emprega 74 senhoras que visitam familias pobres com crianças, necessitadas e doentes.

A sociedade mantem 5 hospedarias, 4 para rapazes e 1 para raparigas. Os hospedes pagam certa somma nominal, mais para que se sintam independentes do que para augmentar em a receita da sociedade. Em cada locanda ha uma caixa economica em que os meninos guardam o dinheiro que poupam, e a sociedade para animal-os a ser economicos, dá-lhes o juro de 60 por cento ao anno ou 5 por cento ao mez.

A maior dessas hospedarias é a dos vendedores

de jornaes (News boys Lodging House) na rua Chambers, e que custou 432 contos de réis. E' um soberbo edificio de tijolos, com sete andares, 60 pés de largura e 110 de fundo. O refeitório accomoda 400 meninos e a aula 500. Alem do gabinete de leitura ha lavatorios e jogos. No anno proximo passado os meninos depositaram 6\$600 réis na caixa economica do estabelecimento. Nesse anno o termo médio dos que procuraram gazalhado foi de 197 por noite.

(Ext. do Novo Mundo).

Charadas

No luzeiro das estrellas 1
Em todo o vasto universo 1
E' do céo, e bem suave,
Inspira ao poeta o verso.

Move-se 1
E gira 1
Do mar
Se tira

Tiburcianas

Bebia descuidado no theatro um espectador,
e ouvindo certos gritos, descobrio-se e réti-
rou-se. 1—2.

O mundo em bruto representa o cháos. 2—2.

Atavia a magoa quem finge ouro. 2—1.

Enche colchões para o soffrimento quem faz
commodos para leito ou assento. 3—1.

Decifrações

Das charadas do n. 13, são: *almofada, beija-
flôr.*

Das tiburcianas: *alfa'ate, avaliador, armador,
boticario.*

ANNUNCIOS

COLLEGIO MATERNAL DE NOSSA SENHORA DA PENHA

45 Rua do Lavradio 45

(SOBRADO)

Dirigido pela redactora desta folha continua este collegio a receber meninas *meio-pensionistas, pensionistas e externas.* Tambem recebe meninos *meio-pensionistas e externos,* menores de 10 annos, para preparal-os nas materias do 1º e 2º anno do Collegio de Pedro II. No estabelecimento ha uma sala separada para o estudo dos meninos.

A directora é secundada em todos os trabalhos classicos e collegiaes por suas três filhas DD. Amelia, Albertina, e Elisa Diniz.

Typ. — Americana — rua dos Ourives n. 9.